

PT usa estrela de Lula para levantar ânimo

O Partido dos Trabalhadores (PT) pretende despertar de vez o ânimo de seus militantes, tentando conseguir forças para chegar ao segundo turno da eleição para governador. Hoje, às 18h, os candidatos do partido realizam um comício no Gran-Circo Lar com a presença do principal "cabo eleitoral" da legenda em Brasília. O deputado Luiz Inácio Lula da Silva, o mais votado no DF na eleição presidencial do ano passado, participa pela segunda vez da campanha do candidato Carlos Saraiva, hereditando numa transferência de votos que até então não empolgou o eleitorado brasiliense.

"As caras estão na mesa. Agora só depende do PT", avalia Carlos Saraiva, conclamando os militantes e simpatizantes do partido a participarem da manifestação. "Nós não temos dinheiro para fazer uma campanha rica. Nossa força está na militância e no discurso. Está na hora de cada um se transformar em cem, 200 militantes para que possamos chegar ao segundo turno".

ESQUERDA

Com um discurso mais agressivo em relação aos outros candidatos ao GDF, Saraiva quer mostrar ao eleitor que é o representante da esquerda brasiliense. "Os outros são farinha do mesmo saco", afirma o candidato. A estratégia do PT é investir contra Maurício Corrêa (PDT) e Elno Serejo (PL), "para que o povo não seja traído outra vez".

Ista será a segunda vez que Lula participa diretamente da campanha. Há uma semana ele prestigiou o comício do PT em Taguatinga, cujas imagens foram aproveitadas para o programa eleitoral. Existe uma determinação da executiva nacional do PT de priorizar o apoio à campanha em Brasília, pois haveria uma possibilidade de eleição do professor Lauro Campos para Senado. Além da chance de levar Saraiva para o segundo turno.

REJEIÇÃO

O comício, segundo seus organizadores, terá também um caráter de pressionar os parlamentares para a rejeição ao veto presidencial à Lei Salarial. No momento da manifestação o Congresso estará reunido em esforço concentrado e poderá analisar a medida ainda hoje. "É preciso errubar este veto não só pelo ponto de vista do conteúdo que ele apresenta, mas também politicamente, pois há por trás dele um projeto de derrubar a inflação às custas exclusivamente da classe trabalhadora", disse Saraiva, e espera uma mobilização dos trabalhadores em torno da questão.